

TOXICIDADE DE INSETICIDAS SOBRE ADULTOS DO PARASITÓIDE DE OVOS DE PERCEVEJOS *Trissolcus basalis*. TESTE IV

Gabriela Lesche Tonet

Objetivo

Determinar o efeito de inseticidas recomendados para o controle de lagartas e de percevejos, em soja, sobre a mortalidade de adultos do parasitóide de ovos *T. basalis* (Hymenoptera, Trichogrammatidae).

Metodologia

O experimento foi executado no Laboratório de Entomologia da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), em Passo Fundo, RS, em maio de 1994.

Os insetos, com dois dias após a emergência, eram provenientes da criação massal do insetário da EMBRAPA-CNPT. Com o auxílio de um aspirador, 20 adultos foram transferidos para tubos de ensaio (2,5 cm x 8,5 cm de comprimento), fechados com algodão hidrófilo para evitar a fuga dos parasitóides.

O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 5 repetições, totalizando 100 indivíduos por tratamento.

Os seguintes inseticidas e respectivas doses (g i.a./ha) constituíram os tratamentos: fenitrotion (500); monocrotofós (150); fosfamidom (600); triflumurom (15); e testemunha (água).

Os produtos foram aplicados, através de pulverizador de barra, CO₂ (vazão de 150 l/ha), bicos X₃ (espaçamento de 25 cm entre bicos), sobre cinco vasos com plantas de soja, por tratamento. Duas horas após a aplicação, retiraram-se as folhas superiores, que foram levadas para o laboratório, onde foram colocadas cada uma, com o pecíolo, em frasco de vidro contendo solução nutritiva. As folhas de soja assim preparadas foram colocadas sobre um copo plástico (500 ml) invertido, vazado para a passagem do tubo de ensaio com insetos, sob mangas de vidro, constituindo a unidade experimental.

As observações consistiram na contagem do número de insetos mortos 3, 6, 12, 24 e 48 horas após a liberação dos parasitóides sobre as folhas pulverizadas. Os dados de contagem foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Duncan, ao nível de 5 % de probabilidade e o percentual de mortalidade, calculado pela fórmula de Abbott, foi comparado pela escala determinada pela Comissão de Entomologia da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul (0-20 % = seletivo, 21-40 % = baixa toxicidade, 41-60 % = moderadamente tóxico, 61-80 % = tóxico, e 81-100 % = altamente tóxico).

Resultados

Na Tabela 1, encontram-se relacionados os inseticidas, e suas respectivas doses, testados sobre os adultos de *T. basalis*, o número médio de insetos mortos nos diferentes intervalos de avaliação e os índices de mortalidade observados.

Na primeira avaliação, realizada 3 horas após a liberação dos insetos, o produto fenitrotion apresentou 75 % de mortalidade, diferindo significativamente dos valores obtidos de 47 %, 35 % e 1 % para os inseticidas monocrotofós, fosfamidom e triflumurom, respectivamente, sendo que este último apresentou diferença significativa para todos os tratamentos, exceto para a testemunha.

Fenitrotion, na avaliação de 6 horas, atingiu o índice de mortalidade de 100 %, evidenciando a sua alta toxicidade ao parasitóide. Os inseticidas monocrotofós, com 66 %, e fosfamidom, com 65 %, formaram um grupo intermediário, apresentando diferenças significativas para os valores obtidos nos demais tratamentos. Triflumurom manteve baixo índice de mortalidade, equivalente ao obtido com a testemunha.

Na observação feita 12 horas após a liberação dos insetos, não houve significância entre os índices de mortalidade registrados para os inseticidas monocrotofós e fosfamidom, com 78 % e 79 %, respectivamente. O produto triflumurom manteve baixo efeito tóxico sobre os insetos, de 1 %, diferindo dos demais tratamentos, com exceção da testemunha.

Decorridas 24 horas da liberação dos insetos, observou-se que o inseticida fosfamidom atingiu 88 % de mortalidade, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos, exceto do inseticida monocrotofós, com 83 % dos parasitóides mortos.

Com base nos resultados obtidos na última avaliação, os produtos mais tóxicos para a espécie em estudo foram fenitrotion (100 %), fosfamidom (95 %) e monocrotofós (90 %), e o único seletivo, com apenas 6 % de mortalidade, o inseticida triflumurom.

Tabela 1. Toxicidade de inseticidas ao parasitóide de ovos de percevejos de soja *Trissolcus basalidis*. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1994

Tratamento	Dose (g i.a./ha)	Mortalidade dos parasitóides (horas após a liberação)									
		3		6		12		24		48	
		Nº1	E(%) ²	Nº	E(%)	Nº	E(%)	Nº	E(%)	Nº	E(%)
1. Fenitrotion (Sumithion 500 CE)	500,0	15,0 a	75	20,0 a	100	20,0 a	100	20,0 a	100	20,0 a	100
2. Monocrotofos (Nuvacron 400)	150,0	9,4 b	47	13,2 b	66	15,6 b	78	16,8 b	83	18,0 b	90
3. Fosfamidon (Dimecron 500)	600,0	7,0 b	35	13,0 b	65	15,8 b	79	17,8 b	88	19,0 ab	95
4. Triflumuron (Alsystin 250 PM)	15,0	0,2 c	1	0,2 c	1	0,4 c	1	0,8 c	2	1,8 c	6
5. Testemunha	água	0,0 c	-	0,0 c	-	0,2 c	-	0,4 c	-	0,6 c	-
C.V. (%)		32,81		17,31		10,08		11,61		8,97	

Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan, a 5 % de significância.

1 Número médio de insetos mortos, de cinco repetições.

2 Eficiência de mortalidade, calculada pela fórmula de Abbott.